

II Encontro de Urbanismo em Áreas Centrais

• **A Rede:** Ana Paula Vilaça **A Frente:** Tábata Amaral, Gabriela Sabino **Campinas:** Carolina Lazinho

Urbanismo Social e as Áreas Centrais

Carlos Leite

**Urbanista, PhD, Diretor da FAU-Mackenzie e
Membro do Conselho consultivo da Rede
Brasileira de Urbanismo em Áreas Centrais**

carlos@stuchileite.com



A reinvenção de Medellín e o Urbanismo Social



A reinvenção de Medellín e o Urbanismo Social

Medellin, a cidade mais inovadora do Planeta

[concurso realizado pelo The Wall Street Journal e o Citigroup, 2013; vencedora do Prêmio FAD, de Barcelona, concedido a iniciativas urbanas que transformam as cidades e melhoram a vida de seus cidadãos, 2009]



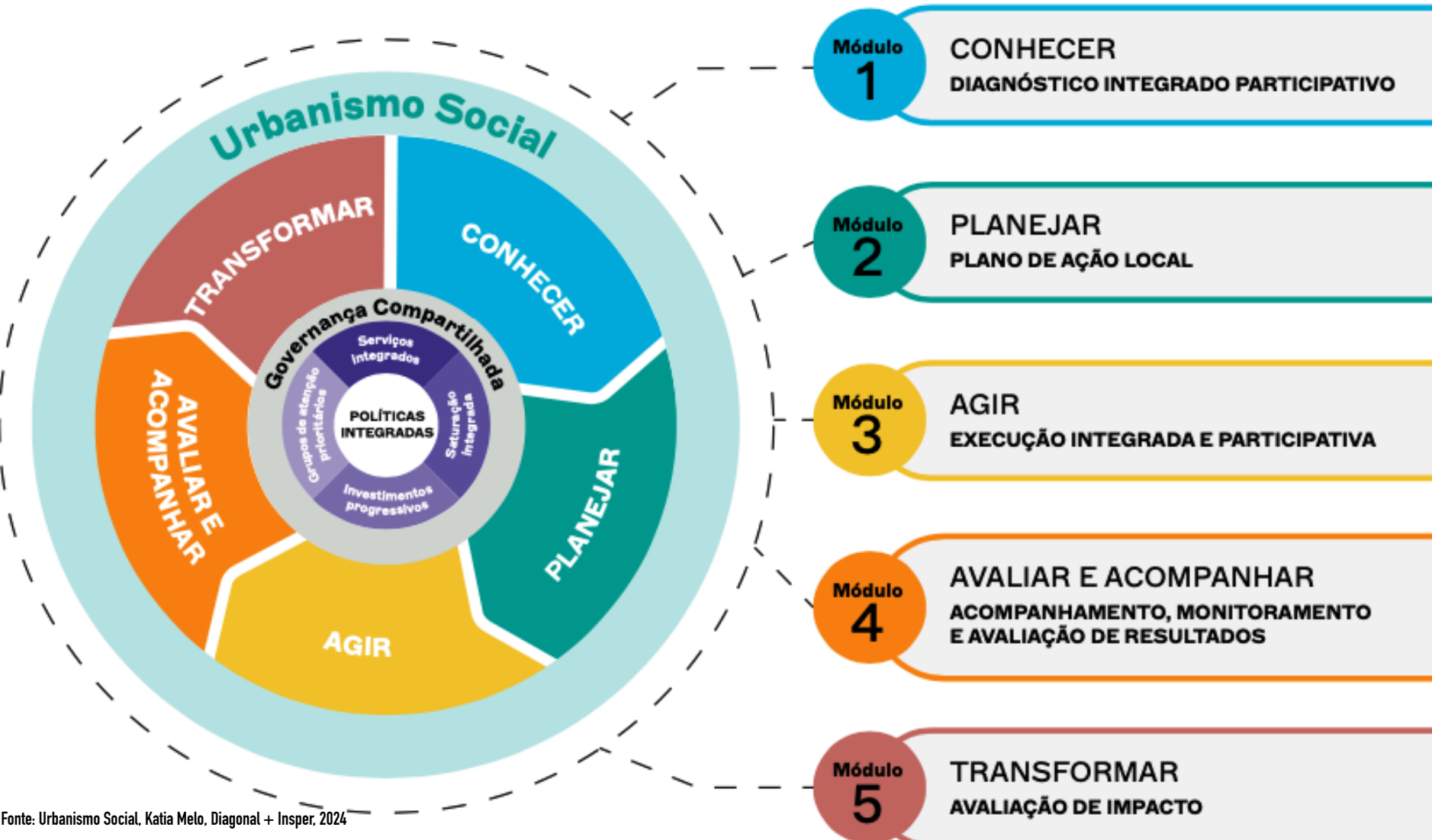
A reinvenção de Medellín e o Urbanismo Social

Centro de modelación urbana de Medellín: banco de dados da transformação territorial georeferenciado, atualizado e de acesso público

Es el laboratorio de modelación digital de Medellín orientado a articular, analizar, y graficar la geoinformación y los proyectos de la ciudad, orientado a la toma de decisiones, la predicción urbanística y la generación dinámica de información para la ciudadanía.



Urbanismo Social: módulos metodológicos



Urbanismo Social: agenda

Continuidade das políticas públicas

Integração das políticas públicas

Territorialização das políticas públicas

Governança compartilhada: alianças público-privada-comunitárias -3o setor

Projetos urbanos integrados e ações estratégicas, sistêmicas e locais [ir além dos Plano Diretores]

Indicadores de monitoramento e impacto

A valorização do urbanismo: o papel dos institutos de planejamento urbano

Regeneração inclusiva: a cidade para/das pessoas



GUIA DE URBANISMO SOCIAL

Correalização:

Núcleo de Urbanismo Social do Laboratório Arq.Futuro de Cidades do Insper e Diagonal

Organização:

Carlos Leite, coordenador do Núcleo de Urbanismo Social

LABORATÓRIO ARQ.FUTURO DE CIDADES DO INSPER

Insper  **Arq.Futuro**

 **Diagonal**

BEĨ

SÃO PAULO 2023

_SUMÁRIO

_APRESENTAÇÕES	7
_PREFÁCIOS	11
01_ SUMÁRIO EXECUTIVO	16
02_ URBANISMO SOCIAL: CONCEITOS	32
03_ PLANO DE AÇÃO LOCAL	66
04_ DIMENSÃO GOVERNANÇA	80
05_ DIMENSÃO TERRITORIAL	102
06_ DIMENSÃO SUSTENTABILIDADE URBANA	152
07_ DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA E CULTURAL	190
08_ TÓPICOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS	210
09_ TÓPICOS EM REGULAÇÃO URBANA	226
10_ TÓPICOS EM FORMAS DE FINANCIAMENTO	240
11_ TÓPICOS EM CIDADE E CRIANÇAS	254
12_ TÓPICOS EM SAÚDE URBANA	272
13_ TÓPICOS EM MULHERES E TERRITÓRIOS	284
14_ TÓPICOS EM MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	298
15_ CASOS REFERENCIAIS	310

01_

SUMÁRIO EXECUTIVO



1.1_ O que é o *Guia*? Qual o objetivo?

1.2_ A quem interessa?
O público-alvo

1.3_ Como organizamos as
dimensões do urbanismo social e o
Guia?

1.4_ O contexto

1.5_ Onde encontrar mais
informações?

1.6_ Quem contribuiu?

AUTORES

Núcleo de Urbanismo Social

02_

URBANISMO SOCIAL: CONCEITOS



2.1_ Definições, origem e contexto

2.2_ Medellín: contexto e
singularidade (o que é replicável e o
que é específico)

2.3_ Programas de urbanização
de favelas e urbanismo social:
semelhanças e complementaridades

AUTORES

2.1_ 2.3_ Núcleo de Urbanismo Social;
2.2_ Lucas Bueno.

03_

PLANO DE AÇÃO LOCAL



3.1_
Plano de Ação Local

3.2_
Contribuições para a metodologia
do Plano de Ação Local

AUTORES

3.1_ Núcleo de Urbanismo Social
3.2_ Diagonal

04_

DIMENSÃO GOVERNANÇA



4.1_
Processos de governança no
urbanismo social

4.2_
Diretrizes para construção de um
modelo de governança territorial
para o urbanismo social

4.3_
Eixos para construção de uma boa
governança territorial

4.4_
Diagnóstico dos principais
problemas de governança

4.5_
Diretrizes para a modelagem de
uma boa governança territorial

4.6_
Objetivos, instâncias e instrumentos

4.7_
Mobilização e protagonismo
comunitário

AUTORES

4.1_ Carlos Mario Rodrigues (Instituto Tecnológico de Monterrey);
4.2_ a 4.7_ Pedro Marin e Andreilissa Ruiz (Fundação Tide Setubal);
[Box A Maré que Queremos] Núcleo Mulheres e Territórios;
[Box Ações cooperativas academia-comunidade-escola pública no Jardim Ângela] Vera S. Luz (PUC-Campinas) e Antonio Fabiano Jr. (FAU-Mackenzie).

05_

DIMENSÃO TERRITORIAL



AUTORES

5.1_ 5.2_ 5.4_ 5.5_ 5.7_ Diagonal;
5.3_ Adriano B. Costa e Evandro L. Alves
(Portal de Dados Urbanos Insper);
5.6_ Diagonal e Núcleo Arquitetura e
Cidade;
5.8_ Murilo Cavalcante e Núcleo Urba-
nismo Social;
5.9_ Núcleo Mobilidade Urbana;
5.10_ Núcleos Habitação & Real State e
de Urbanismo Social;
5.11_ Núcleo Mulheres e Territórios
(5.11.1) e Murilo Cavalcante (5.11.2).
BOX Urbanismo social e Arquitetura
Popular: Nadia Somekh (CAU-BR)

5.1_ Diagnósticos técnico-territorial
e social-participativo

5.2_ Dados em territórios informais

5.3_ Mapeamento de territórios
invisibilizados

5.4_ Identificação de
potencialidades

5.5_ Processos de urbanização

5.6_ Desenho urbano e urbanismo
tático

5.7_ Espaços públicos, de
convivência e áreas verdes

5.8_ Equipamentos públicos e
sociais e equipamentos-âncora

5.9_ Tópicos em mobilidade urbana

5.10_ Tópicos em habitação social

5.11_ Tópicos em segurança pública

06_

DIMENSÃO SUSTENTABILIDADE URBANA



6.1_ Introdução

6.2_ Diagnóstico Ambiental

6.3_ Processos de Qualificação
Ambiental: ações estratégicas,
sistêmicas e locais

6.4_ Resiliência urbana e justiça
ambiental em territórios periférico

6.5_ Projeto Campo-Favela: um
caso escalar

AUTORES

6.1_ 6.2_ 6.3_ Diagonal;
6.4_ Angélica B. Alvim; Renato Anelli e
Andresa L. Marques (FAU-Mackenzie);
6.5_ André L. C. M. Duarte (Insper).

07_

DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA E CULTURAL



7.1_ A dimensão socioeconômica e o urbanismo social

7.2_ Cultura local

7.3_ Empreendedorismo nos territórios

7.4_ A coprodução urbana pelas lentes de iniciativas comunitárias

7.5_ A potência das comunidades fortalecidas a partir de tecnologia social e cívica

AUTORES

07.1_ Núcleo de Urbanismo Social;
07.2_ Núcleos de Mulheres e Territórios e de Urbanismo Social;
07.3_ Marcus A. Y. Salusse, Juliana M. Mitkiewicz e Luiz F. C. S. Durão (Inspet);
07.4_ Marcos L. Rosa (FAU-USP);
07.5_ Ygor Santos Melo e Camila Jordan (TETO Brasil).

08_

TÓPICOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS



8.1_ Urbanismo social como um tópico de políticas públicas

8.2_ Políticas públicas integradas em territórios vulneráveis

8.3_ O social do urbanismo social de Medellín

AUTORES

8.1_ Lucas Bravo Rosin (EACH/USP);
8.2_ Ricardo Henriques (Instituto Unibanco);
8.3_ Jorge Melguizo (Medellín).

09_

TÓPICOS EM REGULAÇÃO URBANA



9.1_ O papel do direito urbanístico

9.2_ O direito urbanístico na Constituição

9.3_ A legislação federal

9.4_ Direito à cidade

9.5_ O direito à cidade como princípio orientador do ordenamento territorial

AUTORES

9.1_ 9.2_ 9.3_ Núcleo de Cidade e Regulação;

9.4_ 9.5_ Henrique Frota (Instituto Pólis).

10_

TÓPICOS EM FORMAS DE FINANCIAMENTO



10.1_ Instrumentos de recuperação da valorização do solo

10.2_ Modelos e possibilidades via financiamento de agências multilaterais

10.3_ Modelos e possibilidades estatais

AUTORES

10.1_ Camila Maleronka (Insper);

10.2_ Anacláudia Rossbach (Lincoln Institute of Land Policy);

10.3_ Diagonal.

11_

TÓPICOS EM CIDADE E CRIANÇAS



11.1_ A prioridade absoluta do direito da criança e do adolescente à cidade

11.2_ O Programa Urban95

11.3_ O papel da escola pública em territórios de vulnerabilidade social

11.4_ Mapeando a quebrada: as ruas são para brincar

AUTORES

11.1_ Pedro Hartung e Guilherme Pecoral (Instituto Alana);

11.2_ Núcleo de Urbanismo Social;

11.3_ Núcleo de Mulheres e Territórios;

11.4_ Aluizio Marino, Leticia Avelino, Sabrina O. Santos (Observatório de Olho na Quebrada de Heliópolis).

12_

TÓPICOS EM SAÚDE URBANA



12.1_ Saúde urbana

12.2_ A saúde mental em territórios periféricos: A gramática social do sofrimento psíquico

AUTORES

12.1_ Núcleo de Saúde Urbana;

12.2_ Fernanda Almeida (Territórios Clínicos da Fundação Tide Setubal).

13_

TÓPICOS EM MULHERES E TERRITÓRIOS



13.1_ Diversidade, equidade e inclusão: O papel do ativismo feminino para a mudança social

13.2_ Redes de solidariedade e geração de capital social

13.3_ A articulação feminina para a garantia da propriedade da moradia em nome da mulher

13.4_ Modelo de organização para autogestão habitacional — O caso do Mutirão Florestan Fernandes

13.5_ Movimentos de mulheres em Heliópolis: luta pela iluminação pública e organização de mães crecheiras

13.6_ Programa Fazendeiras — capacitação feminina no setor da construção civil

AUTORES

Núcleo de Mulheres e Territórios.

14_

TÓPICOS EM MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



14.1_ Processos de monitoramento e avaliação

14.2_ Urbanismo social e estratégias de monitoramento e avaliação

AUTORES

14.1_ Ana L. M. Salla

(Núcleo de Urbanismo Social);

14.2_ Pedro Marin e Andreilissa Ruiz
(Fundação Tide Setúbal).

15_

CASOS REFERENCIAIS



AUTORES

15.1_ a 15.7_ e 15.13_ Gabriela Massuda e Núcleo de Urbanismo Social;
15.8_ Gabriela Massuda;
15.8.1_ José Brakars (ex-gestor sênior do BID);
15.8.2_ Sergio Magalhães (UFRJ);
15.9_ Elisabete França (Secretaria de Habitação, Prefeitura de São Paulo);
15.10_ e 15.11_ Diagonal;
15.12_ Martín Motta e Mariana Poskus (CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina);
15.14_ Hubert Klumpner e Klearjos E. Papanicolaou (Urban Think Thank_next, Zurique);
15.15_ Roland Krebs e Markus Tomaselli (Urban Design Lab, Universidade Técnica de Viena);
15.16_ Gareth Doherty (Harvard University Graduate School of Design);
BOX Parque Novo Santo Amaro — V. Lizete M. Rubano e Vigliecca & Associados;
BOX Jardim Pantanal — Simone Gatti (WRI Brasil/ FICA).

15.1_ Introdução

15.2_ Urbanismo Social de Medellín: Projeto Urbano Integral (PUI) Nororiental

15.3_ Utopias de Iztapalapa, Cidade do México

15.4_ Compaz – Centro Comunitário da Paz, Recife

15.5_ Territórios e Usinas da Paz, Estado do Pará

15.6_ Mais Vida nos Morros, Recife

15.7_ Programa Urbanismo Social, São Paulo

URBANIZAÇÃO DE FAVELAS:

15.8_ Programa Favela-Bairro, Rio de Janeiro

15.9_ Programa Mananciais, São Paulo

15.10_ Ilha de Deus, Recife

15.11_ Braços Abertos, Boa Vista

15.12_ Barrio 20, Buenos Aires

15.13_ Barrio 31, Buenos Aires

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS:

15.14_ Urbanização como prática de projeto social na América Latina

15.15_ Planejamento orientado para o diálogo e a inclusão social: o *Urban Design Lab* na América Latina e no Caribe

15.16_ “*Booxhibition*”: imaginando o futuro

O território importa. As pessoas importam. Em um país com tantas desigualdades sociais, é no uso dos espaços em nossas cidades que elas se revelam — e demandam soluções urgentes. Este *Guia de Urbanismo Social* apresenta um “cardápio” amplo de tópicos e temas sobre a pauta ao longo de seus quinze capítulos — integração e territorialização de políticas públicas, planos de ação local e questões ligadas a, mulheres e territórios, saúde, cidades e crianças, governança e regulação urbana, dentre outros –, sempre com uma linguagem acessível e preocupações de ordem prática, visando contribuir para a melhoria da vida sobretudo das comunidades mais vulneráveis.





NOVA PASSARELA,
CONEXÕES E CICLOVIA
- PQ. J. HERRMANN
NETO



DECK DE LAZER E
APROXIMAÇÃO COM O
RIO NA NOVA AV.
RENATO WAGNER

PIRACICABA, O RIO E O CENTRO

ORLA E PARQUES, MOBILIDADE (CAMINHABILIDADE, CICLOVIAS, BARCO), REQUALIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS, COMÉRCIO



PQ JOÃO HERRMANN
NETO: MARQUISE DE
ENTRADA DEFININDO
NOVOS ACESSOS E
ORGANIZANDO A ROTA
DA CICLOVIA

NOVA AV. RENATO
WAGNER: NOVO
PARQUE COM ÁREAS DE
LAZER, ÁREA DE
APROXIMAÇÃO À ÁGUA
E NOVA CONCEPÇÃO DA



ENSAIO URBANO – CENTRO CENÁRIO: ATUAL

- CRESCIMENTO POPULACIONAL DO EIXO NO BAIRRO
- POPULAÇÃO ATUAL: 14.757 HAB
- DENSIDADE POPULACIONAL MÉDIA
ATUAL: 143 HAB/HA

LEGENDA

- FACHADA ATIVA
- ADENSAMENTO
- ÁREA PEATONAL
- VAZIOS URBANOS / SUBUTILIZADOS
- ÁREA VERDE
- RIO

ADENSAMENTO HABITAÇÃO DIVERSIFICADA, INCLUINDO HIS



PLANO DIRETOR ESPACIALIZADO DE NOVA FRIBURGO

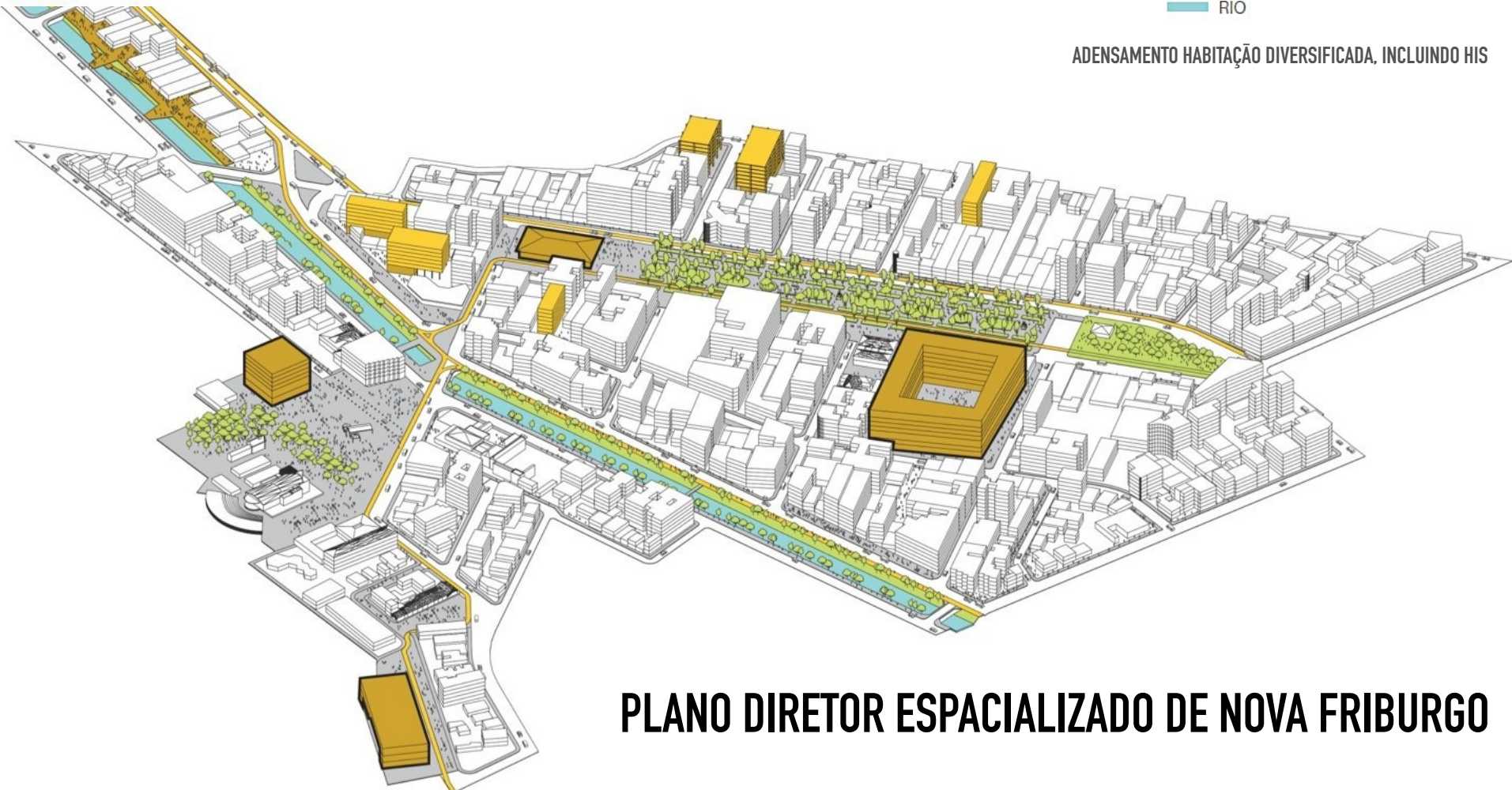
ENSAIO URBANO – CENTRO CENÁRIO: 2027

- CRESCIMENTO POPULACIONAL DO EIXO NO BAIRRO
- POPULAÇÃO 2027: 15.633 HAB
- DENSIDADE POPULACIONAL MÉDIA
2027: 152 HAB/HA

LEGENDA

- FACHADA ATIVA
- ADENSAMENTO
- ÁREA PEATONAL
- VAZIOS URBANOS / SUBUTILIZADOS
- ÁREA VERDE
- RIO

ADENSAMENTO HABITAÇÃO DIVERSIFICADA, INCLUINDO HIS



PLANO DIRETOR ESPACIALIZADO DE NOVA FRIBURGO

ENSAIO URBANO – CENTRO CENÁRIO: 2039

- CRESCIMENTO POPULACIONAL DO EIXO NO BAIRRO
- POPULAÇÃO 2039: 16.509 HAB
- DENSIDADE POPULACIONAL MÉDIA
2039: **161** HAB/HA

LEGENDA

- FACHADA ATIVA
- ADENSAMENTO
- ÁREA PEATONAL
- VAZIOS URBANOS / SUBUTILIZADOS
- ÁREA VERDE
- RIO

ADENSAMENTO HABITAÇÃO DIVERSIFICADA, INCLUINDO HIS



PLANO DIRETOR ESPACIALIZADO DE NOVA FRIBURGO

ENSAIO URBANO – CENTRO CENÁRIO: 2050

- CRESCIMENTO POPULACIONAL DO EIXO NO BAIRRO
- POPULAÇÃO DO DISTRITO 2050: 17.303 HAB
- DENSIDADE POPULACIONAL MÉDIA
2050: **168** HAB/HA

LEGENDA

- FACHADA ATIVA
- ADENSAMENTO
- ÁREA PEATONAL
- VAZIOS URBANOS / SUBUTILIZADOS
- ÁREA VERDE
- RIO

ADENSAMENTO HABITAÇÃO DIVERSIFICADA, INCLUINDO HIS



PLANO DIRETOR ESPACIALIZADO DE NOVA FRIBURGO

ENSAIO URBANO – CENTRO CENÁRIO: 2050 COM ALOCAÇÃO DE POPULAÇÃO ADVINDA DAS ÁREAS DE RISCO

- CRESCIMENTO POPULACIONAL DO EIXO NO BAIRRO
- POPULAÇÃO 2050 + POP RISCO: 17.303 HAB
- DENSIDADE POPULACIONAL MÉDIA 2050 + POP RISCO: 234 HAB/HA

LEGENDA

- FACHADA ATIVA
- ADENSAMENTO
- ÁREA PEATONAL
- VAZIOS URBANOS / SUBUTILIZADOS
- ÁREA VERDE
- RIO

ADENSAMENTO HABITAÇÃO DIVERSIFICADA, INCLUINDO HIS



PLANO DIRETOR ESPACIALIZADO DE NOVA FRIBURGO

ENSAIO URBANO – POLO CULTURAL | PRAÇA GETÚLIO VARGAS



ENSAIO URBANO – EIXO LAZER E CULTURAL

DECK- ÁREA GASTRONÔMICA E DE LAZER





As cidades têm a capacidade de oferecer algo para todos, apenas porque, e somente quando, forem criadas por todos.

Jane Jacobs